



Leandro Filipe  
Almeida de Carvalho  
Macedo

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

### ATA DA SEGUNDA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO REALIZADA NO DIA TRINTA DE ABRIL DO ANO DOIS MIL E DEZANOVE

--- Aos trinta dias do mês de abril, do ano dois mil e dezanove, nesta Vila de Tabuaço e Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal, com a presença de vinte e sete membros, constante no livro de registo, tendo-se verificado a ausência do deputado **Alexandre Paulo da Silva Ramos**, que justificou a sua falta. -----

Os presidentes de Junta de Freguesia da Desejosa, e União de Freguesias de Paradela e Granjinha, foram substituídos respectivamente por **Faustino de Jesus Macedo** e **Cláudio André Xavier Soeiro**. -----

O Executivo Municipal esteve representado pelo seu presidente **Carlos André Teles Paulo de Carvalho** e vereadores **José Carlos Oliveira Silva** e **Luís Aguiar Ferreira**.

Feita a chamada e verificada a existência de quórum, os trabalhos tiveram início às catorze horas e quarenta e cinco minutos, sendo a sessão presidida por **Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo** e secretariada por **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira** e **Álvaro Correia Soares Martinho**.-----

Seguidamente o secretário da Assembleia Municipal, **Álvaro Correia Soares Martinho**, procedeu à leitura da convocatória com a seguinte: -----

#### ===== ORDEM DE TRABALHOS =====

--- I. PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO DO PÚBLICO -----

--- II. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA -----

--- III. ORDEM DO DIA -----

Foi de seguida lida a ata da reunião ordinária realizada no dia vinte e oito de fevereiro, logo submetida a votação e aprovada por maioria com a abstenção do presidente de Junta de Freguesia de Valença do Douro.-----

O deputado **Nuno Manuel Paiva Oliveira**, sugeriu à Mesa da Assembleia, para que a atas das reuniões fossem enviadas juntamente com a outra documentação, para assim evitar este tempo morto com a exaustiva leitura das mesmas.-----

Respondeu o presidente da Assembleia Municipal, dizendo que este assunto foi já equacionado no mandato anterior, mas foi decidido manter o sistema, porque a ata ao ser lida posteriormente, reaviva a memória dos assuntos tratados na reunião transacta e por isso entende que este é o método mais indicado.-----



Armando  
Alves  
ceif

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

De seguida procedeu-se à leitura da ata da reunião extraordinária que teve lugar no dia vinte e nove de março, merecendo igualmente a aprovação por maioria, com a abstenção dos deputados, **Ricardo Manuel Martins Soares, Arlindo Augusto Genésio Gouveia, Rui António Alves Figueiredo** e o presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia.-----

As abstenções nas duas votações, foram justificadas com o facto de não terem estado presentes nas respectivas reuniões.-----

Não se registando alguma presença do público nesta reunião, passou-se ao período de “ANTES DA ORDEM DO DIA” e à Mesa da Assembleia foi entregue, pelo presidente da Junta de Freguesia de Tabuaço, **Bruno José Ladeiras da Silva**, um voto de pesar pela morte da senhora **Luzia Soares Pinto**, natural da freguesia de Barcos e sogra do presidente da Junta de Freguesia, **Armando Fernando Barradas** -----

Um outro voto no mesmo sentido, foi entregue pelo proponente **Jorge dos Santos Pinto Martins**, presidente da Junta de Freguesia de Valença do Douro em memória do ex-aurarca daquela freguesia, senhor **Serafim Pinto**. -----

Ambos os votos, mereceram aprovação por unanimidade, tendo **Armando Fernando** optado por não se manifestar, dado o elo familiar a que estava ligado à falecida senhora **Luzia Soares Pinto**. Em ambos os casos os proponentes, solicitaram à Mesa da Assembleia, para que às famílias fosse comunicado o teor das suas propostas.-----

Também o presidente da Assembleia Municipal, propôs, por indicação do presidente da Câmara Municipal um **Voto de Louvor**, logo alterado para voto de Congratulação, por sugestão do deputado **Joaquim António da Rocha Moutinho de Carvalho**, a favor de **Marta Cristina Parente Macedo**, pelo cargo que recentemente começou a ocupar, como Mestre-Procuradora da Confraria dos Enófilos dos Vinhos do Douro e do Porto. O referido voto, visa enaltecer a posição assumida por uma tabuacense num cargo, que tem como objectivo a defesa, valorização e promoção dos produtos vínicos da Região Demarcada do Douro. -----

Um outro voto com a mesma finalidade e igualmente apresentado pelo presidente da Assembleia Municipal, reconhece a actividade desenvolvida pelo cidadão austríaco radicado há muitos anos no concelho de Tabuaço, de nome **Thomas Egger**. O seu trabalho no campo da restauração tem levado o nome de Tabuaço a todo o país e estrangeiro, como prova a recente distinção “Prato D’Ouro” em Ourense – Espanha, na edição anual da Feira Internacional de Turismo Gastronómico “XANTAR”, que decorreu no país vizinho no passado mês de fevereiro.-----



Luís Alves  
Alves  
alves

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Ambos os votos, submetidos a votação foram aprovados por unanimidade e aos próprios, lhes será dado conhecimento desta iniciativa da Assembleia Municipal.-----

### ===== ORDEM DO DIA =====

**Ponto Um:** Apreciação da Informação escrita do presidente da Câmara (cfr. alínea c) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013) de 12 de Setembro. -----

Foi de imediato dada a palavra ao presidente da Câmara, começando por fazer o ponto da situação em relação à transferência de competências, que na Assembleia Municipal foram votadas e rejeitadas, estando neste momento num processo de análise das propostas feitas pelas várias tutelas, nomeadamente a Saúde tendo sido recepcionados os valores que os ministérios propõem para o corrente ano para as despesas nas várias valências, lamentando que o ministério não tenha atribuído qualquer verba para o arranjo do exterior do Centro de Saúde, talvez pelo hábito de sempre, uma vez que essa tarefa sempre foi executada pela Câmara Municipal. Relativamente à Educação foi já solicitada uma reunião com o Conselho Directivo da Escola, para que se possa avaliar o estado geral das instalações, comparando-o com os valores que oferecem, já que o investimento feito pelo ministério fica sempre aquém das necessidades e a maior parte das vezes é a Câmara Municipal a suportar essas despesas, acreditando que numa próxima reunião haja dados mais concretos sobre o assunto e informou também que a transferência de competências tem sido um dos assuntos falados em reuniões da Associação Nacional de Municípios, onde o Município de Tabuaço tem assento e alertado para algumas situações de suma importância para o concelho.-----

Quanto ao Plano Nacional de Investimentos, informou o presidente da Câmara que no âmbito da CimDouro, tem havido encontros com grupos parlamentares na Assembleia da República onde manifestaram total discordância com o mesmo, porque nada contempla os territórios denominados de baixa densidade. Os Grupos Parlamentares ouviram as reivindicações da Comunidade e manifestaram a concordância para depois em sede própria defenderem os interesses desta região, ficando-se a aguardar a evolução e todo o desenrolar do processo, será trazido aqui à Assembleia Municipal, para que todos acompanhem a forma e o modelo que será atribuído pelo Governo Central.-----

Outra informação dada pelo presidente da Câmara, tem a ver com a reunião mantida em Lisboa na Secretaria de Estado da Modernização Administrativa, onde foi apresentado o projecto dos espaços do Cidadão nas Juntas de Freguesia, com a ideia de cada freguesia possa ter esta mais-valia de apoio à população, através do envio de funcionários às aldeias. Registou a satisfação do senhor Secretário de Estado pelo modelo escolhido por Tabuaço, uma vez que vai ao encontro da ideia do que havia sido definido pela Secretaria de Estado, que não descurou a ideia que o mesmo possa servir de projecto-piloto, oriundo de uma ideia que aos poucos foi sendo desenhada nas diversas reuniões que



Handwritten signature and initials: "Handwritten signature" and "Alcaer" above "aef".

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

houve entre Câmara Municipal e Juntas de Freguesias e assim mereceu o aval da instância superior, estando para breve a realização de um novo protocolo.-----

Uma outra reunião teve lugar no Ministério da Justiça, com a senhora Secretária de Estado, onde foi manifestado o descontentamento pelo facto de desde a abertura do tribunal, não terem sido realizados os julgamentos em Tabuaço, porque havia a garantia de que os processos-crime aqui seriam realizados e a justificação para tal situação deve-se ao facto de acordos e outras soluções, que permitem a não realização desses julgamentos, recebendo ainda a informação de que brevemente serão também obrigatoriamente feitos em Tabuaço os processos cível. Foi também abordada a possibilidade de o tribunal aceder à qualidade de Comarca e deixar de ser de proximidade, até articulando essa hipótese com S. João da Pesqueira, mas o número de processos em ambos os concelhos não justifica a reapreciação com vista à elevação a comarca que uma vez partilhada os juízes se deslocariam aos respectivos tribunais e assim se deve manter até haver condições que justifiquem qualquer alteração.-----

Informou também que foram distribuídas as Bolsas de Estudo no Ensino Superior e sendo um processo contínuo, já no mês de janeiro foram aprovadas a maior parte delas e com as alterações aprovadas na Câmara Municipal e ratificadas pela Assembleia Municipal leva a que o universo de alunos contemplados tenha chegado a sessenta e cinco, um número interessante tendo em conta a realidade demográfica totalizando no momento a importância de sessenta e sete mil euros, que a juntar a outras atribuições perfaz já um total de cento e noventa e quatro mil euros, desde que esta medida foi implementada, um valor significativo num horizonte temporal de quatro anos, traduzindo assim num contributo muito útil para as famílias, cuja repercussão no orçamento familiar terá impacto muito positivo.-----

Referiu-se depois à REGIFRUTA, com sede em Tarouca que promove a venda e transformação da baga de sabugueiro de cuja direcção Tabuaço faz parte a par de Armamar, Lamego e Moimenta da Beira, concelhos que mais representatividade têm neste domínio e esta organização permite um melhor escoamento aliado ao factor preço e a brevidade com que é processado o pagamento. Por outro lado e já desde algum tempo a esta parte, que há uma vontade assumida, para que Tabuaço e Armamar façam parte e integrem o capital social desta empresa, que será decidido com todo o cuidado e com o aval do Revisor Oficial de Contas, para que tal comparticipação não venha mais tarde a reflectir-se na consolidação das contas do município.-----

Falou também do ACES-Douro Sul, comunidade à qual Tabuaço preside, mantendo um relacionamento estreito com a direcção executiva e sendo a saúde um sector primordial para a população, solicitou a cada um dos presentes que ao terem conhecimento de anormalidades as devem denunciar para que sejam estudadas para uma possível solução. Quanto ao interregno verificado nas consultas de medicina dentária, deve-se



Linda Silva  
Alta  
arf

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

essencialmente ao motivo da transição de um período contratual para outro, devendo-se então a um problema da ARS-Norte, já ultrapassado.-----

Com vista a uma maior divulgação do concelho de Tabuaço no exterior, o presidente da Câmara enumerou algumas das presenças em diversos certames como o SISAB - Salão Internacional do Sector Alimentar e Bebidas. Na XANTAR – OURENSE e sobretudo na BTL –Bolsa de Turismo de Lisboa, com a participação no âmbito da CimDouro, e espaço próprio que permitiu o contacto com os operadores turísticos e a divulgação dos produtos e animação cultural.-----

Destacou igualmente a visibilidade do concelho, através do Fórum de Arbitragem que durante dois dias decorreu em Tabuaço, uma organização de âmbito nacional e ainda a escritura celebrada para oficializar o CEPAD - Centro de Estudo de Promoção do Azeite do Douro, que teve lugar no salão nobre dos Paços do Município, com a presença de todos os parceiros envolvidos nesta estrutura regional, entre câmara municipais, cooperativas de olivicultores, associações e entidades privadas, sendo este o primeiro passo e muito em breve serão constituídos os órgãos sociais e desta forma será possível reconhecer oficialmente a qualidade e valorizar o produto com preços mais aceitáveis. Este foi um processo que teve em Tabuaço a sua nascença, logo a sua sede deve também aqui permanecer.-----

Ainda a respeito da descentralização de competências, o presidente da Câmara informou que no âmbito da Associação de Municípios do Vale do Douro Sul e com a constituição do sistema municipal do abastecimento de água e tratamento de águas residuais, houve já uma reunião para o efeito e a decisão do município de Penedono, que não está ainda em condições para aceitar, uma situação prevista uma vez que este concelho já não estava dentro do sistema das Águas de Trás-os-Montes, tendo sistema próprio, e faltava apenas a decisão de Sernancelhe para que fosse iniciado o processo de reajuste.-----

Falou ainda da última reunião do CLAS, onde foi apresentada uma nova valência de serviço, que tem a ver com um gabinete de apoio às vítimas de violência doméstica, a funcionar no Centro de Saúde, uma iniciativa fundamental para a sensibilização e prevenção deste flagelo, que deve ser combatido e contrariar os números de casos que infelizmente têm vindo a aumentar. -----

**Ponto Dois:** Apreciação, discussão e votação da **proposta de adesão do Município à Associação Nacional das Assembleias Municipais** (cfr. alínea u) e K) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro). -----

Este assunto foi já apresentado na reunião anterior, recomendando à Câmara Municipal para que se pronunciasse sobre o assunto, de modo a dar poderes de representação do Município ao presidente da Assembleia Municipal. Outro assunto relacionado com este



Luís Tabuaço  
Alf  
aef

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

ponto é a contemplação orçamental que é de mil euros anuais, referentes à quota estabelecida nos estatutos, de acordo com o número de eleitores que o concelho tem. Informou também que apesar de ainda não ser membro de pleno direito da ANAM, esta tem vindo já a remeter a esta Assembleia Municipal vários documentos, nomeadamente pareceres jurídicos, que podem melhorar a performance do funcionamento, pareceres esses que serão futuramente enviados aos membros da Assembleia Municipal.

Usou da palavra o deputado **Nuno Manuel Paiva Oliveira**, dizendo que esta estrutura que está a ser criada terá que se esperar para ver as dinâmicas implementadas e às Assembleias Municipais cabe o papel na sua dinamização, porque os eleitores votam para esta eleição, mas estão arredadas da existência deste órgão autárquico, cabendo por isso aos membros da Assembleia fazer a sua divulgação e a importância que tem no seio da comunidade. Fazendo uma análise a esta associação, classificou-a como de direito privado, não pode ter fins específicos e ao ler os estatutos, verificou que as finalidades e o objecto social são muito genéricos, com norma meramente programática, esperando que a permanência do Presidente da Assembleia na associação, seja uma voz forte capaz de prestigiar o trabalho que aqui se faz, no campo da deliberação com poderes bastantes alargados, mas que a população não tem noção dos poderes da Assembleia Municipal.----

O presidente da Assembleia Municipal, respondeu afirmando que aquilo que dele dependa, tudo fará para dignificar e honrar o órgão municipal a que preside, sendo nessa associação a voz do concelho e de todos os membros da Assembleia.

Colocado este ponto à votação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

**Ponto Três:** Apreciação discussão e votação da **proposta de adesão do Município à Associação de Turismo do Porto e Norte – Promoção Externa**, (cfr. alínea u) e K) do nº 2 do artº 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. -----

Relativamente a este ponto, foi dada novamente a palavra ao presidente da Câmara, explicando que aquilo que acontece em relação à promoção e gestão do turismo em Portugal nas diversas regiões é obrigatoriedade legal que exista a entidade do Turismo do Porto e Norte na qual Tabuaço está integrado e a lei permite que apenas faça a gestão e promoção do turismo dentro da Península Ibérica, obrigando a que a restante promoção e noutros países estrangeiros dos vários continentes, seja uma outra associação à qual há todo interesse em pertencer e usufruir de benefícios, para além da economia de custos e alargamento de escala, não esquecendo a voz ativa neste domínio que o município ficará a ter, com a possibilidade de no futuro fazer parte dos órgãos sociais e ter alguma influência de decisão na estratégia da organização, ressaltando os custos de participação, que não vão muito além daquilo que já hoje é pago à Turismo do Porto e Norte de Portugal. Terminou dizendo que fazer parte das duas associações, trará ao município



Luís  
Alva  
aef

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

outras oportunidades de divulgação, para além da voz ativa que passará a ter a partir do momento de adesão.-----

Posto à discussão, usou da palavra o deputado **Nuno Oliveira**, para demonstrar a sua felicidade pela pertinência e analisando o documento não lhe foi difícil perceber que o concelho de Tabuaço será o primeiro do interior a fazer parte desta associação. Corroborou as palavras do presidente da Câmara, acrescentando que sendo o concelho de Tabuaço atingido pela desertificação, acredita que esta é uma das formas de fomentar a existência e uma mais-valia para o município, tendo em conta o património espalhado pelo concelho.-----

Usando da palavra o presidente da Junta de Freguesia de Sendim, propôs ao executivo a criação de um grupo de trabalho, para proceder à recolha de dados nas freguesias com fins turísticos, porque até à data não houve ainda movimentações na identificação desses locais que urge classificar, para valorização e possível divulgação do património existente.

O presidente da Câmara, tendo em conta as últimas intervenções, frisou que as potencialidades turísticas existem em todo o concelho, verificando-se outras realidades neste sector nas diversas freguesias que são muito visitadas, estando assegurada a abrangência a todo o território concelhio.-----

Terminadas as intervenções, realizou-se a votação verificando-se aprovação por unanimidade.-----

Por sugestão, do presidente da Assembleia Municipal e tendo em conta a matéria dos **4º, 5º e 6º pontos** estarem relacionados entre si, foram os mesmos discutidos em simultâneo e no final, votados em separado.-----

**Ponto Quatro:** Apreciação da informação do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira respeitante ao segundo semestre de 2018 (cfr. alínea d) do nº 2 do artigo 77º da Lei nº 73/de 3 de Setembro.-----

**Ponto Cinco:** Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas e relatório de gestão relativos ao exercício de 2018, (cfr. alínea I) do nº 2 do artigo 25º do anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 setembro).-----

**Ponto Seis:** Apreciação, discussão e votação da proposta sobre a aplicação do resultado ilíquido do exercício de 2018 (cfr. ponto 2.7.3.1 do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, aprovado em anexo pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro).---

Dada a palavra ao presidente da Câmara começou por referir-se à taxa de execução que este ano foi ligeiramente superior em relação a anos anteriores, verificando-se um



Luís  
Alves  
de

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

aumento de seis por cento, cifrando-se à volta dos sessenta e oito por cento em relação à receita e à despesa sendo a revisão orçamental um instrumento que está ao dispor do município e atendendo àquilo que é a situação financeira da Câmara e o elevado valor da dívida a curto prazo, há sempre orçamentos empolados, situação que se manterá enquanto não houver alteração. O aumento verificado na taxa de execução é uma imposição por lei, que deveria rondar os oitenta e cinco por cento para evitar penalizações, mas enquanto a dívida de curto prazo não for transformada em dívida financeira, haverá sempre o problema em relação aos planos de actividades que será sempre superior à realidade do município, bem como a revisão orçamental feito no início de cada ano. O valor do ano transacto foi superior em pouco mais de quatro milhões de euros, atendendo ao facto da operação de substituição de dívida financeira, no âmbito do Plano de Saneamento Financeiro, nesta assembleia aprovado e contratualizado, indo substituir esse montante que a consulta à banca obrigou a melhores condições, incluindo tempo mais alargado, para que permitisse também outro tipo de investimento e nesse mesmo dia foi liquidado o mesmo valor na entidade bancária onde estava titulado o empréstimo.-----

Quanto à certificação legal de contas, o presidente da Câmara disse ter as mesmas reservas em relação ao ano anterior, notando uma melhoria acentuada a partir de 2014 em que se passou a contar com a colaboração do Revisor Oficial de Contas e assim certas situações começaram a ser resolvidas com o trabalho da Divisão Financeira ao longo dos últimos anos, registando-se no ano de 2018, uma boa parte das amortizações, que ainda não foram o suficiente para que essa reserva deixe de existir e os ênfases irão continuar devido a certos factores, nomeadamente aquele que em entender do Revisor Oficial de Contas, estar na Sociedade Beleza do Monte, para o qual não há enquadramento legal, mas enquanto não houver resolução do processo que está a decorrer no tribunal, não se procederá à eventual saída.-----

Informou também que os resultados líquidos têm sido positivos ao longo dos últimos anos, tendo sido no ano passado superior a meio milhão de euros, sendo o ano actual de pouco mais de quatrocentos mil euros negativo, que se deve essencialmente às amortizações efectuadas e enquanto estas operações se mantiverem o resultado negativo permanecerá e assim se justifica.-----

Quanto ao endividamento e fazendo uma análise, verifica-se um aumento global de cento e trinta mil euros, justificado com as obras comparticipadas e a decorrer com a Regeneração Urbana de Sendim e Tabuaço, as ETARs de Arcos, Guedieiros, Balsa e Pereiro, da modernização administrativa dos Paços do Município e Escolas que implica a requalificação do espaço para as Lojas do Cidadão, do combate ao insucesso escolar, Museu Abel Botelho, requalificação do Estádio Municipal, sendo estas obras o reflexo de uma facturação que não se recebem no final do ano, mas parte desse investimento foi





Linda Dada  
Alves  
abf

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

pago já no ano actual somas que ascendem a mais de trezentos e cinquenta mil euros, facturas essas registadas no ano económico de 2018, mas pagas em 2019.-----  
Há ainda a registar algumas situações que remontam ao passado e que em março passado se teve de registar com processos de exercício económicos anteriores, nomeadamente com a empresa Construções do Demo referentes a uma década atrás, que envolvem duzentos e dez mil euros de facturação.-----

Um outro assunto veiculado pelo presidente da Câmara e que para o efeito já se manifestou em sede da Associação Nacional de Municípios Portugueses é o absurdo existente entre o poder local e o poder central no que concerne à questão da A.D.S.E. tendo a Câmara Municipal de Tabuaço um acréscimo de cerca de duzentos mil euros de pagamentos no ano passado e no final do ano, sem estes contratempos podia-se verificar a redução da dívida em cerca de meio milhão de euros, considerando uma injustiça ter a Câmara que suportar gastos com o subsistema de saúde dos funcionários.-----

Quanto ao aumento com o pessoal, e relativamente a 2017, tem a ver com a reposição e descongelamento de carreiras agravando desta forma os compromissos, posição essa que não se verificou nos anos anteriores devidos ao constrangimento exigido durante a permanência da tróica no país.-----

Não havendo mais intervenções e após ter sido dada a informação do Auditor Externo sobre a situação económica e financeira respeitante ao segundo semestre de 2018, foram votados em separado os **Pontos Cinco e Seis**, merecendo em ambos os casos a aprovação por maioria com a abstenção dos deputados, **Arlindo Augusto Genésio Gouveia, Eugénia Maria Pereira de Lima Paixão Lopes, Rui António Alves Figueiredo, José Fernando Pereira e Nuno Manuel Paiva de Oliveira**. -----

O deputado **Aires Antunes Moreira Sá Ferreira**, fez uma declaração de voto, justificando a sua posição favorável na votação, porque por razões de índole profissional, baseia o seu sentido de voto no facto de os Revisores terem aprovado as contas, logo comunga da mesma posição.-----

Uma outra declaração de voto, foi feita pelo deputado **Nuno Oliveira**, que à semelhança de outras ocasiões, absteve-se alegando que os documentos não lhe chegam em formato próprio que lhe permita uma consulta prévia.-----

Igualmente a deputada **Eugénia Paixão Lopes** justificou a abstenção, porque os documentos lhe haviam sido entregues no dia anterior e não teve tempo para os estudar convenientemente e assim poder votar de forma consciente. Solicitou ainda que seja dada mais atenção aos prazos de envio na documentação, para que seja possível estudá-los em tempo útil.-----



Luís  
Alves  
alves

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

Passando ao **Ponto Sete** e último da convocatória, em “**Outros assuntos de interesse para o Município**” o presidente da Assembleia Municipal aceitou inscrições, para quem quisesse usar da palavra, tendo-o feito em primeiro lugar **Armindo Fernando Barradas** presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia, que recordando a anterior intervenção do presidente da Câmara sobre a construção das ETARs, quis lembrar o problema em Santo Aleixo cuja população continua a aguardar a contemplação com esta infra-estrutura, bem como em Santa Leocádia onde existe uma dezena de habitações servidas por uma rede de saneamento muito deteriorada, para além de haver já o pedido para a ligação do Lar de Barcos, podendo assim a fossa séptica e o poço roto, não responder às necessidades que se avizinham. Outro assunto colocado directamente ao presidente da Câmara tem a ver com o novo sistema de recolha de lixo no âmbito do programa JUNTAR, que está a ter boa aceitação por parte da população, mas não foi acautelada a forma dessa recolha, porque o camião para o efeito, tem dimensões que não permite a entrada na maior parte das ruas das freguesias. Manifestou o lamento, que após tantos estudos feitos sobre este assunto, ninguém tenha detectado que a maneira de servir as populações não seria a mais eficaz.-----

O presidente da União de Freguesias de Pinheiros e Vale de Figueira, **Amâncio Manuel Moreira da Silva** interveio, para denunciar a deficiência existente nas telecomunicações em Pinheiros, que em tempos teve a garantia de algumas operadoras, para a instalação de postes de recepção, mas os anos passam e tudo não passa de meras promessas não cumpridas. Terminou, apelando ao executivo municipal a sua influência, para a solução deste problema.-----

O presidente da Junta de Freguesia de Sendim, **Sérgio Isidro Cravo Rodrigues**, alertou para o mau estado da estrada 323, já que o piso começa a ser deformado pelas raízes das árvores, dificultando a circulação de veículos ao longo de vários quilómetros.-----

O presidente da Assembleia Municipal, usando o direito de membro pleno dirigiu-se à tribuna, fazendo a sua intervenção no sentido de chamar a atenção para um assunto actual discutido na Assembleia da República, mas que tem sérias repercussões no dia-a-dia e vivência na maioria das pessoas que vivem aqui e trabalham num sector principal de sustentabilidade que é a produção de Vinhos do Porto e Douro. A iniciativa parlamentar do Partido Socialista, Bloco de Esquerda e Partido Comunista Português sobre a reversão do estatuto de carácter privado e de inscrição facultativa da Casa do Douro, passasse a ser obrigatória. Como conselheiro do Interprofissional do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto, que é o órgão que define a estratégia e as políticas para o sector, fez de seguida uma resenha daquilo que é a história da instituição a partir dos anos noventa do século passado, permitindo que os vinicultores desde então tenham estado entregues à sua sorte, não tendo uma Casa do Douro que os defenda, como era a sua missão, preferindo antes preocupar-se com a própria subsistência institucional e não com os rendimentos dos vicultores. No ano de 2014, o governo à época para tentar resolver uma dívida que



Luís Filipe  
Alves  
aef

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

se tinha vindo a acumular, que segundo a sua estimativa orçava em cento e sessenta milhões de euros, decidiu retirar o carácter público, quando na prática tais funções já não existiam, levando os Conselhos Regionais a não participar nas reuniões, que não se realizavam por falta de quórum, demonstrando uma nítida falta de interesse e desmotivação dos conselheiros.-----

O governo abriu então concurso público para a representação privada e de inscrição facultativa, apresentando-se ao concurso dois concorrentes acabando por vencer a Federação Renovação do Douro, uma associação que abarca diversas cooperativas e associações de agricultores representando cerca de vinte e oito por cento dos viticultores e mais de trinta por cento da área de vinha da região.-----

Mais tarde e já no ano de 2015 o IVDP abriu concurso para a representação no Interprofissional, ao qual e apenas concorreu a Federação Renovação do Douro e completando os onze representantes da produção, voltando mais tarde a sair vencedora de novo concurso e já albergando mais de metade dos produtores da região.-----

Leu depois ao plenário a posição aprovada no Conselho Interprofissional pelos representantes do comércio e produção em relação à iniciativa parlamentar e após vários considerandos, entendeu o conselho por unanimidade pronunciar-se sobre a recém-aprovada lei relativa aos estatutos da Casa do Douro.-----

Após ter anunciado todos os pontos do documento, conclui o Conselho Interprofissional do IVDP repudiar a legislação agora aprovada e solicitar à Assembleia da República e ao Presidente da República a não promulgação da citada lei, por indícios de inconstitucionalidade e criação de entorses insanáveis e prejudiciais na Região Demarcada do Douro.-----

Terminada a intervenção o voltou a ocupar o lugar de presidente da Assembleia e abriu este assunto a debate, tendo participado a deputada **Eugénia Paixão Lopes**, para manifestar a sua preocupação com esta situação, já que fica em causa a parte económica dos viticultores e a liberdade de cada um, que põe em causa seguir o caminho que mais interessa a quem cuida da vinha e terminou com o apelo para que das decisões a tomar seja sempre tomado em conta os interesses dos viticultores, protegendo assim os seus parcos recursos.-----

O presidente da Câmara falou de seguida para classificar a situação da Casa do Douro como complexa e ainda que seja meramente a título pessoal, entende que a instituição duriense se esvaziou de funções, acrescida de uma série de complicações financeiras que ocorreram ao longo dos anos, resultando no caos que mais tarde se veio a verificar. Seria ideal que apesar do património imaginário e emocional da Casa do Douro, devia haver também um período transitório para a alteração do seu funcionamento, mas não foi esse



Leandro Macedo  
A.P.S.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

o entendimento do governo à época. Não entende também o presidente da Câmara a obrigatoriedade como sócios, quando se deve ter liberdade para quem quiser decidir o que bem entenda, quando não há garantias de que essa obrigatoriedade se traduz em direitos.-----

Respondendo a algumas interpelações, sobre o estado das estradas, o presidente da Câmara disse que já se começaram a tapar alguns buracos e em breve se farão algumas intervenções em todo o concelho, nomeadamente em localidades que seja mais urgente e para tal se deve fazer uma calendarização por prioridades.-----

Quanto à deficiente rede de telecomunicações em Pinheiros referido pelo presidente da Junta, concorda o presidente da Câmara que é uma situação que merece a atenção de todos os intervenientes, acusando as operadoras quando fazem várias campanhas publicitárias a enaltecem o serviço e depois no terreno se verifica toda esta falta de atenção para com o consumidor. -----

Solicitou a todos os presidentes de juntas de freguesia, para que cada um faça um levantamento das condições de comunicação que têm na sua área, para depois numa posição conjunta se denuncie esta lacuna, junto dos vários organismos estatais e empresas de fornecimento deste serviço.-----

Relativamente à questão colocada pelo presidente da União de Freguesias de Barcos e Santa Leocádia sobre a recolha do lixo, o presidente da Câmara disse que a própria RESINORTE, não equacionou o problema e por isso é competência da autarquia denunciar este problema, para que a empresa arranje uma solução, e ajuste ao serviço da realidade de cada local de recolha, estando a Câmara Municipal disposta a colaborar com algumas obras onde as viaturas tenham dificuldade de acesso.-----

Quanto às ETARs, foram apresentadas muitas mais candidaturas do que aquelas que foram aprovadas, mas o problema de financiamento dificulta a que o concelho tenha sido beneficiado com mais número destas estruturas, tendo de se esperar por outra oportunidade para que se volte a candidatar. Em relação à ETAR de Santo Aleixo existe um diferendo, porque a CCDRN entende a sua localização num local, que não servirá a maior parte da população e à qual a Câmara se tem oposto.-----

Terminou a sua intervenção com palavras de regozijo e de satisfação pelo trabalho desenvolvido pelo **Dr. Leandro Macedo** enquanto cidadão na defesa dos reais interesses dos vitivinicultores, de acordo com a sua intervenção nesta reunião, que deixou todos os presentes mais conhecedores da frágil situação em que se encontra o sector e a dedicação que ele e os seus colegas, continuam a ter para que a região demarcada mais antiga do mundo, se mantenha no caminho do progresso para bem das suas gentes e da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TABUAÇO

sustentabilidade desta parte territorial do país. -----

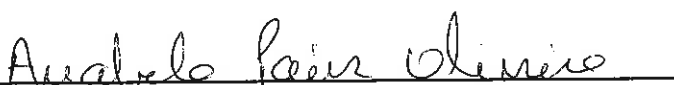
Terminas as intervenções foi de seguida pela secretária **Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**, lida a minuta da ata e submetida à apreciação do plenário, foi a mesma aprovada por unanimidade.-----

Não havendo mais nada a tratar, o presidente da Assembleia Municipal agradeceu a presença de todos e o contributo para o debate, dando por concluídos os trabalhos, quando eram dezanove horas e dez minutos, encerrando assim a sessão.-----

Para que conste, faça fé e validade, vai a presente ata ser assinada pelo presidente e secretários, respectivamente.-----

  
-----  
**Presidente: Leandro Filipe Almeida de Carvalho Macedo**

  
-----  
**1º Secretário: Álvaro Correia Soares Martinho**

  
-----  
**2º Secretário: Anabela Susana Paiva Martins Oliveira**